

Do circular ao esférico ou da ciência à gnose

Por Jean Ratte

Resumo

Numa esfera, o quadro de referência é o centro meta-quântico, sede do casal centrípeto-centrífugo. Centrífugo é equivalente a extensão separadora. Centrípeto é equivalente a intensidade integradora. A centrífuga é Local, quantificável. O centrípeto é Não Local, não quantificável, mas qualificável. Essa dialética centrípeto-centrífugo manifesta-se ao nível do plano equatorial quântico pela dualidade ondulatório-corpuscular, e no nível do eixo vertical subquântico pela dualidade analógico-digital

A turbina energética quântica é controlada pelo modem informático subquântico, o eixo vertical. A função centrífuga ou de análise é constituída pelo Modulador digital. A função centrípeta ou de catálise é o desmodulador que integra o digital no analógico. Este eixo vertical constitui uma escada com uma vertical centrípeta e uma vertical centrífuga. Os degraus da escada são uma série de integrações de antagonismos entre analógico e digital que passam da interobjetividade ou holograma para a intersubjetividade ou Holon ou Gnose. Os polos do eixo vertical semântico constituem a função do cátodo transmissor centrífugo ou Genesis e a função do ânodo recetor centrípeto ou a Encarnação. Esses polos garantem as trocas entre a matéria do corpo físico e a antimatéria do campo pericorporal.

A interobjectividade é a conjunção de opostos centrífugos e centrípetos. A intersubjetividade é coincidência de opostos, é o holon, a Gnose ou o Ser. Este é o obstáculo epistemológico a atravessar para passar do holograma Sentido ou Razão para o holon Fé Gnosis ou Razão transcendental. É a passagem do circular para o esférico.

A espectroscopia de ressonância vascular bio-semântica revela que é o operador trinitário ou Psyché ($\Psi\chi\eta \approx$ sopro da vida) que transforma a dualidade em tríade ou coincidência de opostos a todos os níveis. É o quadro vibratório do corpo crístico ou corpo glorioso. O Messias centrífugo coincide com o retorno do Messias centrípeto.

O fenómeno físico do espelho de conjugação de fase que faz coincidir o raio incidente e o raio refletido mostra que a coincidência dos opostos não se limita aos seres humanos. Este é o espectrograma do Buraco de Verme Cósmico.

Um bloqueio do catalisador trinitário causa ansiedade de pânico no indivíduo bloqueado no quântico. Os automatismos límbicos bloqueiam o acesso à autonomia neocortical, como numa lobotomia frontal. Uma deficiência no catalisador Psyché inibe a integração do digital no analógico. A passagem do ôntico semiótico para a ontologia semântica é bloqueada e a vida deixa de ter sentido. Uma distorção do operador trinitário Psyche fornece o quadro de distorção vibratório da Gnose típica de muitos místicos ocultistas e cabalistas históricos.

Gnosis est la coïncidence de centripète et centrifuge. L'intensification de Gnosis donne le Logos qui est Archè, conjonction de Non Centripète et Non Centrifuge. L'intensification de Logos donne Télôs ou Non Aliud, qui est coïncidence de Non Centripète et Non Centrifuge.

La résonance biosémantique vasculaire montre que le spectrogramme de pandémie est celui de chimère, de mirage et utopie. Un virus chimérique est une explication dans un paradigme corpusculaire qui ignore l'aspect ondulatoire ou terrain de l'être humain au niveau quantique. La numérisation planétaire par Hubris centrifuge demande un effort supplémentaire d'Agapè centripète.

A Gnose é a coincidência do centrípeto e do centrífugo. A intensificação da Gnose gera o Logos que é Archè, conjunção de Não Centrípeto e Não Centrífugo. A intensificação do Logos gera o Telos ou Non Aliud, que é coincidência entre Non Centrípeto e Non Centrífugo.

A ressonância bioseântica vascular mostra que o espectrograma de pandemia é o da quimera, miragem e utopia. Um vírus quimérico é uma explicação num paradigma corpuscular que ignora o aspeto de onda ou campo dos seres humanos no nível quântico. A digitalização planetária pela Hubris centrífuga requer um esforço suplementar do Agapè centrípeto.
